

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em alta, seguindo a reação positiva dos investidores à aprovação de Mike Pompeo como novo secretário de Estado dos EUA. Essa aprovação contou com o apoio dos Democratas e do Senado e, assim, aponta para uma maior cooperação entre estes e os Republicanos. A divulgação de novos balanços corporativos positivos fortaleceu o sentimento otimista dos investidores, dando apoio à alta dos índices.

Bovespa: (1,57%; 86.383pts): A Bovespa encerrou em forte alta, acompanhando a onda otimista dos mercados internacionais. Com o Dólar ainda valorizado, investidores estrangeiros foram atraídos pelas ações brasileiras, e acabaram por incentivar o fechamento positivo do índice. A Petrobras foi um dos destaques da sessão, registrando alta de mais de 4%.

Câmbio: (-0,26%; R\$ 3,47) – O Dólar fechou em baixa frente ao Real, em movimento contrário ao observado frente a outras moedas. A sessão foi marcada pela volatilidade e a divisa norte-americana chegou a ser cotada a R\$ 3,50. Essa dificuldade em manter um direcionamento forte ao longo da sessão reflete as incertezas dos investidores quanto aos cenários interno e externo, com destaque especial às eleições do final do ano e ao futuro da política monetária do FED.

Juros (JAN 20): (-0,05%; 6,91%) – Os juros futuros fecharam em queda, acompanhando a desvalorização do Dólar e a queda das taxas de juros dos Treasuries norte-americanos. O otimismo observado nas principais bolsas mundiais e na Bovespa também contribuiu para esse movimento.

Petróleo Brent (JUN 18): (1,04%; US\$ 74,78) – O preço do barril de petróleo fechou em forte alta, refletindo as incertezas dos investidores quanto à possibilidade dos EUA abandonarem o acordo nuclear com o Irã. Essa incerteza foi causada pelo anúncio do presidente francês, Emmanuel Macron, que disse acreditar que Trump irá tirar os EUA do acordo.

